

## *Primado teórico da análise de um problema*

Concepção geral de metodologia: “o primado teórico da análise de um problema, ou dos próprios objetos, sobre as diferentes opções epistemológicas e metodológicas possíveis... Escolham suas questões de pesquisa e os aspectos do objeto que lhe interessam e, a seguir, escolham os tipos de dados e a epistemologia que lhes pareçam mais adequados... para tratar essas questões. Ela valoriza, portanto, a *capacidade virtual de deslocamento* do analista para resolver seu problema de maneira mais fecunda, ou sua capacidade de levar em conta particularidades de alguns aspectos de seu objeto.” (p. 55)

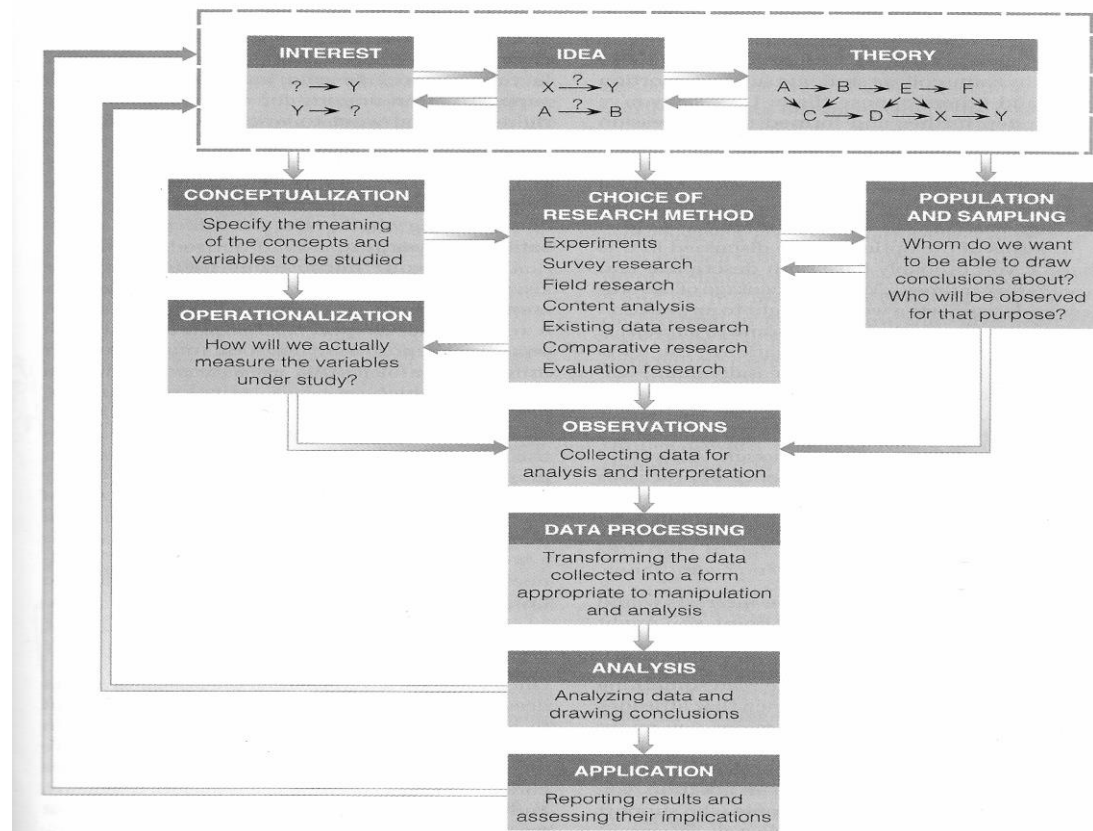
- o pesquisador deve aprender a “se distanciar de seu modelo epistemológico, teórico ou metodológico, no que concerne a problemas a resolver ou a seu problema de pesquisa.” (p. 56)

---

---

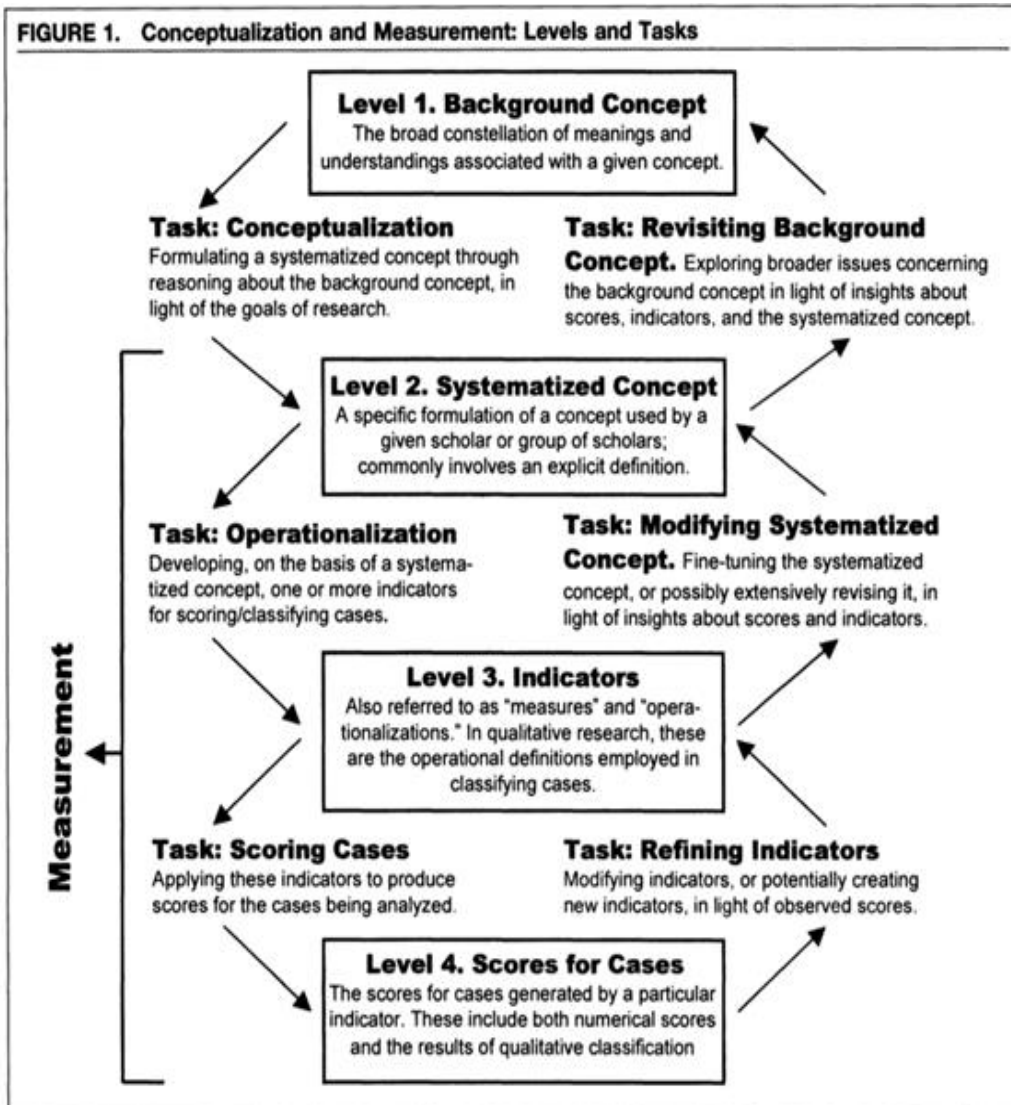
## Planejando e executando a pesquisa

Desenho de pesquisa => “organização das condições para a coleta e análise de dados, de maneira que procure combinar a significação para o objeto da pesquisa com a economia do processo.” (Selltiz, C. et. al. *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. 2ª edição. São Paulo, EPU, 2010, p. 59)



(Babbie, Earl. *The Basics of Social Research*, 2011, p. 117)

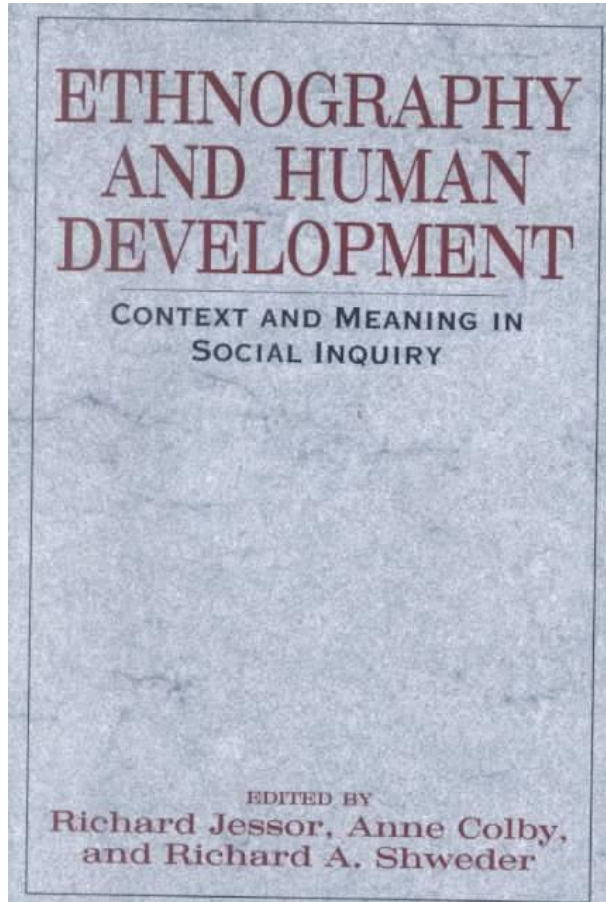
## A complexidade da mensuração em CS



“Regimes democráticos são aqueles em que os governantes são eleitos como resultado da disputa competitiva e limpa entre os atores políticos pelo voto, livre e universal, dos eleitores, em que as oposições tenham direito à expressão e à manifestação e em que o bom funcionamento das regras do jogo político seja garantido por poderes suficientemente autônomos entre si e por uma constituição republicana.”

“...no qual os governantes eleitos por esse método tenham poder efetivo para implementar decisões e em que os cidadãos tenham condições efetivas de participar do processo de tomada de decisões.” Por “poder efetivo”, quero dizer...

## Há epistemologias qualitativa e quantitativa?



“É inevitável... quando discutimos questões epistemológicas nas ciências sociais, comparar métodos ‘qualitativos’ e ‘etnográficos’ com aqueles que são ‘quantitativos’ e com a ‘pesquisa por questionário estruturado’: comparar... um estudo de campo conduzido em uma comunidade ou organização com uma pesquisa por questionário estruturado nessa mesma comunidade ou organização, autoadministrado ou aplicado às pessoas por entrevistadores que as veem uma vez, munidos de um formulário impresso a ser preenchido. O próprio tema desta conferência assume essa divisão. Supondo que os dois modos de trabalho estão baseados em fundações epistemológicas e justificativas distintas, os organizadores desta conferência propuseram a seguinte questão para mim: ‘qual é a epistemologia da pesquisa qualitativa?’ Para mim, esta é uma pergunta esquisita. Sou um intelectual descendente de Robert E. Park, o fundador do que veio a ser chamado de Escola Sociológica de Chicago. Park foi um grande defensor do que hoje chamamos de método etnográfico. Mas ele também era igualmente um proponente dos método quantitativo...” (BECKER, H. “The epistemology of qualitative research”, 1996, p. 53)



## Há epistemologias qualitativa e quantitativa?



Debates sobre as possibilidades/limites das pesquisas qualitativas e pesquisas quantitativas confundem geralmente questões **técnicas** e questões **epistemológicas**.

No **plano epistemológico**, a divisão entre o “quantitativo” e o “qualitativo” corresponderia **visões opostas sobre a maneira de estudar a realidade social** e, nesse sentido, constituiriam opções epistemológicas radicalmente divergentes.

“quando falamos de metodologias ‘quantitativas’ ou ‘qualitativas’, estamos em última instância falando de um conjunto inter-relacionado de premissas sobre o mundo social que são filosóficas, ideológicas e epistemológicas. Elas englobam mais do que simples técnicas de coleta de dados.” (RIST, R., 1977, “On the relations among educational research paradigms: from disdain to detente”, *Anthropology and Education Quarterly*, 9 (2), p. 62)

No **plano metodológico**, o “quanti” e o “quali” denotam maneiras distintas de conduzir as investigações sociais, sendo mais ou menos apropriadas conforme as questões/interesses de pesquisa e que podem, mesmo, ser integrados (**métodos mistos**).

## *Há epistemologias qualitativa e quantitativa?*

“Ambos os tipos de pesquisa [quantitativa e qualitativa] tentam ver como a sociedade funciona, descrever a realidade social, responder a questões específicas sobre instâncias específicas da realidade social. Alguns cientistas sociais estão interessados em **descrições muito gerais**, sob a forma de leis sobre classes inteiras de fenômenos. Outros estão mais interessados em entender **casos específicos**, como tais proposições gerais se aplicam a um caso particular.. Os dois estilos se implicam mutuamente. Toda análise de um caso repousa, explícita ou implicitamente, em leis gerais. E toda lei geral supõe que a investigação de casos particulares mostraria aquela lei em operação. Não obstante as diferentes ênfases, chegamos a um mesmo tipo de entendimento, não?” (p. 54)

---

---

## Uma concepção geral da metodologia em CS

**Diferenciação** entre o **plano epistemológico** (estratégias de conhecimento) e o **metodológico** (natureza dos dados).

Debates no plano epistemológico: ponto de vista a ser privilegiado na produção de um conhecimento “objetivo” ou “válido” nas CS:

- i) **A valorização da neutralidade e da observação a partir do exterior;**
- ii) **A valorização da neutralidade e da observação a partir do interior;**
- iii) **A valorização da prenoção e da observação a partir de baixo.**

Duas visões das ciências sociais:

- i) Uma baseada no **modelo das ciências da natureza;**
- ii) Outra que atribuía maior importância aos **dados qualitativos** e à **pesquisa histórica** como maneiras de reduzir o viés introduzido pelo analista.

“Oposição” entre o quantitativo e o qualitativo surge do prolongamento dessas duas visões. Mas “essa oposição me parecia mais ideológica e política... do que metodológica, pois não há oposição verdadeira entre a natureza dos dados e a ambição de evidenciar a verdade e de adquirir um conhecimento sistemático do real por meio da pesquisa empírica.” (p. 49)

---

---

# *Uma concepção geral da metodologia em CS*

## **Concepção geral da metodologia em CS**

“os aspectos pertinentes dos objetos pertinentes às ciências sociais” não podem ser reconstruídos a partir de uma única epistemologia, uma única forma de tratar os dados e por um único tipo de material empírico.

- ⇒ Não existem metodologias quantitativa e qualitativa (ou qualquer ordenamento ou primado epistemológico entre quali e quanti);
- ⇒ Não há uma correspondência necessária (afinidades eletivas?) entre escolhas metodológicas e enquadramentos teóricos;
- ⇒ Técnicas de observação e tipos de dados possuem autonomia em relação aos enquadramentos teóricos e epistemológicos.

“cada forma (quantitativa ou qualitativa) de medida e de materiais empíricos possui limites teóricos (para além de seus limites práticos) relativamente aos diferentes aspectos dos diferentes objetos, e isso mesmo que jamais se saiba determinar de antemão as fronteiras precisas de um tipo de material ou do tratamento qualitativo e quantitativo dos dados, nem seu campo de possibilidades.” (p. 89)





## *Diferenças entre o quantitativo e o qualitativo*

Becker menciona duas diferenças:

### **i) Questões distintas:**

- ⇒ Pesquisas quantitativas (variante do paradigma experimental): diferenças numéricas entre dois grupos de pessoas que diferem de forma significativa ao longo de uma dimensão de uma atividade ou condição => explicação de um comportamento baseado na lógica da diferença entre grupos com diferentes traços;
- ⇒ Pesquisas qualitativas: descrever um sistema de relações, mostrar as interdependências, as conexões entre instâncias e eventos da realidade social.

### **ii) Situação de coleta de dados:**

- ⇒ Pesquisa quantitativa: dados coletados são codificados em categorias (variáveis), em sua maioria, já existentes ou pré-construídas;
  - ⇒ Pesquisa qualitativa: depara-se frequentemente com informações novas ou não previstas.
- 
-

# Diferenças entre o quantitativo e o qualitativo

Figure 2.1 Cases, Aspects of Cases, and Research Strategies\*

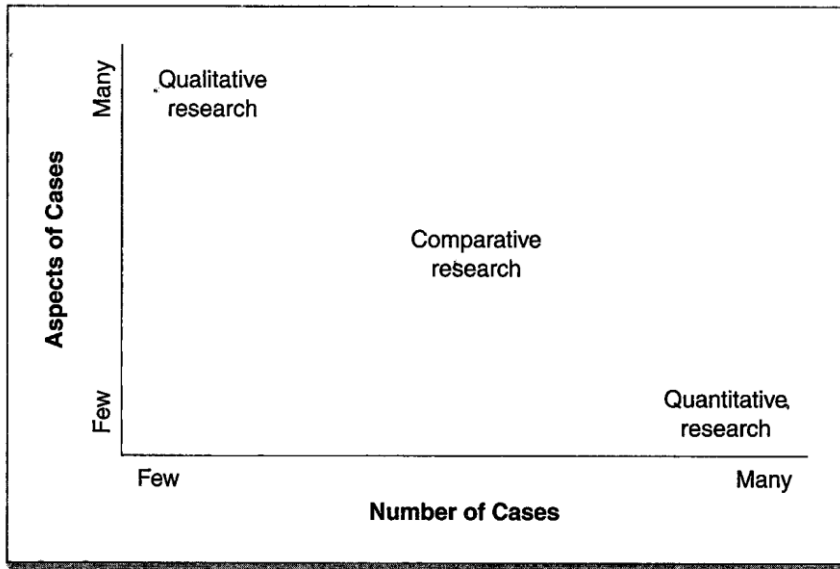


Table 2.1 The Goals and Strategies of Social Research\*

	Qualitative Research	Comparative Research	Quantitative Research
1. Identifying broad patterns		secondary	primary
2. Testing/refining theory	secondary	secondary	primary
3. Making predictions		secondary	primary
4. Interpreting significance	primary	primary	
5. Exploring diversity	secondary	primary	secondary
6. Giving voice	primary		
7. Advancing new theories	primary	primary	secondary

Objetivos principais da pesquisa social:

1. Identificar padrões ou relações gerais;
2. Testar teorias;
3. Fazer previsões;
4. Interpretar eventos histórica e culturalmente relevantes;
5. Explorar a diversidade;
6. Dar voz;
7. Produzir novas teorias.

- Pesquisas qualitativas: interesse em investigar **traços comuns** de um **número relativamente pequeno de casos em profundidade**;
- Pesquisas comparativas: interesse em investigar a **diversidade** em um **número moderado de casos**, não tão detalhadamente como na pesquisa qualitativa;
- Pesquisas quantitativas: interesse em investigar a **covariação** entre atributos de uma **grande quantidade de casos**.